

<b>Assunto:</b>	<b>Convenção Águas de Lastro (BWM) - Aviso de presença da espécie não indígena <i>Styela Plicata</i> em alguns locais da costa Portuguesa.</b>
<b>Para:</b>	Armadores, Companhias, Operadores, Organizações Reconhecidas, Comandantes de navios de bandeira Portuguesa

*AVISO - A consulta deste documento não substitui a leitura dos documentos legais referenciados e publicados pelas fontes oficiais, pelo que a DGRM não se responsabiliza por quaisquer incorreções produzidas na transcrição do original para este formato.*

Ao abrigo da Convenção Internacional para o Controlo e Gestão das Águas de Lastro e Sedimentos dos Navios (Decreto-Lei n.º 23/2017 de 31 de julho), a Direção-Geral de Recursos Naturais, Segurança e Serviços Marítimos (DGRM) informa que foi detetada em algumas zonas da costa Portuguesa uma espécie não indígena (NIS) denominada *Styela Plicata*. Esta espécie, apesar de não apresentar riscos para a saúde humana, tem efeitos negativos sobre as espécies de bivalves (como são exemplo as amêijoas, os mexilhões, as ostras ou as conquilhas), uma vez que se instala nas suas estruturas de cultivo, utilizando-os como substrato de fixação e competindo com elas no acesso à comida, acabando por prosperar à custa do seu definhamento. A *Styela Plicata* tanto pode viajar nas águas de lastro dos navios, como no casco dos mesmos.

Os locais onde esta NIS foi detetada são:

- Marina de Cascais (38° 41' 30.4188"N; 9° 25' 5.523"W), Marina de Oeiras (38° 40' 34.58'' N; 9° 19' 8.109'' W) e Doca de Alcântara (38° 42' 3.017'' N, 9° 10' 21.061'' W) - todas elas situadas no estuário do Tejo;
- Porto de Nazaré (39° 34' 59.970'' N, 9° 4' 32.084'' W) e porto de Peniche (39° 21' 20.671'' N, 9° 22' 16.154'' W) - 80 e 50 km a norte de Lisboa, respetivamente;
- Marina de Albufeira (37° 5' 4.880'' N, 8° 15' 57.384'' W), localizada na costa Algarvia; Também foi detetada na Lagoa de Albufeira (39° 30' 37.580'' N, 9° 10' 41.200'' W), uma grande lagoa junto à costa, situada a cerca de 33 km a sul de Lisboa, que só é aberta artificialmente uma vez por ano, não apresentando condições para a navegabilidade de navios. Esta lagoa contém uma área dedicada à cultura de bivalves, que atualmente está afetada pela dita espécie.

Atendendo às potenciais consequências que a *Styela Plicata* tem ao nível ecológico, social e económico nos países que se dedicam a esta indústria, nomeadamente Portugal e Espanha, a DGRM adverte os navegantes para não lastrar na vizinhança dos locais mencionados, salvo devido a razões de segurança do navio, em situações de perigo ou de salvaguarda da vida humana no mar, não obstante qualquer navio, quer esteja incluído ou não no âmbito da Convenção mencionada, dever proceder à troca de águas de lastro nas condições de profundidade, distância à costa e outras, nela estabelecidas e considerando as Diretrizes desenvolvidas pela Organização Marítima Internacional.

Lisboa, 18 de julho de 2018

O Diretor-Geral de Recursos Naturais, Segurança e Serviços Marítimos

**Para mais informações contactar:**

**Direção Geral de Recursos Naturais, Segurança e Serviços Marítimos**

Avenida Brasília 1449 - 030 LISBOA, PORTUGAL

Tel.: (+351) 213 035 700

Fax: (+351) 213 035 702

Linha Azul: (+351) 21 3035703

[www.dgrm.mm.gov.pt](http://www.dgrm.mm.gov.pt)

E-mail: [dsam.secretariado@dgrm.mm.gov.pt](mailto:dsam.secretariado@dgrm.mm.gov.pt)

*NOTA: à data de publicação todos os contactos de endereços e telefone estão corretos.*